



PORTO ALEGRE: UM RESGATE DAS MEMÓRIAS CULTURAIS DAS DÉCADAS DE 1910 A 1930

Autor(res)

THIAGO BUZATTO STORCK
JUDITE SANSON DE BEM

Categoria do Trabalho

Pós-graduação

Instituição

UNILASALLE - CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE

Introdução

Porto Alegre viveu sua efervescência cultural a partir da década de 1910 quando aflorou o surgimento dos bens culturais na cidade. Entre os anos de 1910 e 1930 surgiram os primeiros cinemas de rua (que hoje em dia já não existem mais), os primeiros museus, o Auditório Araújo Vianna, a Banda Municipal que realizavam suas apresentações aos domingos, reunindo os moradores da cidade em torno do Araújo Vianna para apreciarem o espetáculo. O Jardim Zoológico que ocupava toda extensão da atual Avenida Getúlio Vargas até a Avenida Praia de Belas. Ao passo que a população da cidade crescia, os bens culturais foram surgindo, acompanhando o crescimento da cidade e da população.

Objetivo

O objetivo deste estudo é realizar um resgate da memória cultural de Porto Alegre dos anos de 1910 até 1930, período em que ocorreu a efervescência cultural da cidade.

Material e Métodos

Para realizar este estudo foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, que segundo Lakatos e Marconi (2007) a pesquisa bibliográfica consiste em realizar a busca por materiais publicados, como revistas, livros e artigos científicos para se construir uma base científica sólida e consistente que permita trazer veracidade ao trabalho construído. Este estudo se caracteriza como qualitativo, pois visa resgatar a memória cultural da cidade de Porto Alegre. Também serão apresentadas imagens dos bens culturais na seção de apresentação deste artigo.

Resultados e Discussão

Entre os anos de 1910 e 1930 Porto Alegre teve um crescimento populacional e cultural, onde os primeiros equipamentos culturais começaram a surgir na cidade. Conforme a capital dos gaúchos se desenvolvia os equipamentos culturais foram aparecendo e desaparecendo. Atualmente não existem mais os cinemas de rua, pois perderam espaço para os cinemas dos shoppings, o Auditório Araújo Vianna mudou de endereço por questões políticas, alguns museus também foram reformulados, até o Jardim Zoológico deu lugar à construção de avenidas, praças e Shopping Center. Estas mudanças culturais ocorrem devido à identidade cultural que cada equipamento adquire ao longo de sua vida. Quando um equipamento é considerado importante pela sociedade ele tende a ter uma vida útil maior, quando é esquecido pela sociedade, sua vida útil diminui.

Conclusão

A memória social, ou seja, aquilo que as pessoas conseguem lembrar sobre determinado evento, fato ou sobre determinado bem cultural, vai criar sua identidade. Quando um bem cultural é lembrado por uma sociedade, este possui uma identidade forte e permanece ativo. Já quando este bem é esquecido, geralmente para de receber investimentos e perde sua identidade e sua vida útil e encerra sua trajetória cultural, dando lugar a um outro bem ou tornando-se ruína.

Referências

ADIB, Carlos. Cinema em Porto Alegre/RS (1896 - 1960). 2017. Disponível em: http://www.carlosadib.com.br/poa_fatos.html. Acesso em: 24 jul. 2022. CANDAU, Joel. Memoria e identidad. Buenos Aires: Del Sol, 2008. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Patrimônio Cultural. 2019. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em: 24 jul. 2022. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MONASTIRSKY, Leonel Brizolla. Espaço urbano: memória social e



25º Encontro de Atividades Científicas

07 a 11 novembro de 2022

Evento Online



kroton

REALIZAÇÃO



patrimônio cultural. Terra Plural, v. 3, n. 2, p. 323-334, 2009. MORAES, Nilo da Silva. Sociedade Bailante. 2018. Disponível em: <http://almanaquenilomoraes.blogspot.com/2018/10/sociedade-bailante.html>. Acesso em: 24 jul. 2022. SMC – SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA. Tombamentos. 2022. Disponível em: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?reg>